

# Residência Pedagógica: experiências exitosas na formação de professores

Benilson Silva Rodrigues

**Resumo:** A formação do professor tem um papel essencial, não apenas para melhorar o rendimento escolar dos alunos, mas para ajudar a construir cidadãos mais críticos em uma sociedade que está passando por profundas transformações sociais e econômicas. Assim, o Programa de Residência Pedagógica da CAPES tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, permitindo ao licenciando realizar um ensino de qualidade nas escolas de educação básica. O subprojeto de Ciências Biológicas do IFPA – *Campus* Abaetetuba fez parte da primeira edição do Residência que envolveu etapas como: a formação da equipe, ambientação do residente na escola-campo, a regência de classe, a avaliação e socialização dos resultados em eventos. Tudo isso contribuiu para a melhoria da prática docente dos licenciandos, na qualidade da educação das três escolas parceiras, no fortalecimento do curso de graduação e do rendimento acadêmico dos alunos da escola pública.

**Palavras chave:** Formação docente, planejamento pedagógico, metodologias inovadoras, ciências biológicas.

## O Programa de Residência Pedagógica

O Programa de Residência Pedagógica faz parte da Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso (CAPES, 2018). Ele teve a sua primeira edição em 2018 e permitiu o desenvolvimento de subprojetos voltados para cada curso de licenciatura e que envolviam as instituições de ensino superior e as escolas de educação básica da rede pública. O IFPA – **Campus** Abaetetuba fez parte da primeira edição do Residência através de um subprojeto do seu curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, com 30 vagas, sendo 24 com bolsas aos licenciandos por um período de 18 meses. No programa, os participantes formam o núcleo de residência pedagógica composto por 1 docente orientador da Instituição de Ensino Superior (IES) responsável por planejar e orientar as atividades dos residentes; 3 preceptores que são professores da escola pública de educação básica (escola-campo) que irão acompanhar até 30 licenciandos, chamados de residentes.

### Etapas do Residência

O programa foi dividido em etapas. A primeira envolveu a formação da equipe, na qual foram realizadas palestras com a participação dos residentes no programa, bem como várias reuniões para a formação dos preceptores. As palestras e reuniões, abordaram temas como a problemática das licenciaturas no Brasil, os desafios da educação, a BNCC e o uso de novas tecnologias no ensino. Na segunda etapa, chamada de ambientação, os residentes tiveram a oportunidade de conhecer a realidade das escolas-campo e essa ambientação possibilitou-lhes o desenvolvimento do seu plano de atividades para a fase seguinte do programa que compreende entre outras atividades a regência de classe. Entre as atividades que ocorreram nesta etapa de observação, destacam-se a participação dos residentes em reuniões com a coordenação e gestão das escolas; a participação em eventos científicos; a realização de gincanas; o acompanhamento das atividades pedagógicas desenvolvidas pelos preceptores em sala de aula; o registro das condições de funcionamento das escolas e os problemas existentes que podem interferir no processo de ensino-aprendizagem dos discentes. Na etapa seguinte do programa, relacionada à imersão do residente na escola-campo, todos eles puderam ter a experiência da regência de classe, por um

período igual ou superior a 100 horas. O programa encerrava as atividades por meio das etapas de avaliação e socialização dos resultados.

## Alguns Resultados alcançados

Entre os resultados, os residentes relataram que puderam modificar a sua perspectiva em relação à prática docente, puderam também aprender e praticar inúmeras didáticas, com o uso de ferramentas tecnológicas voltadas para a educação, como: os softwares Prezi (para apresentações audiovisuais mais dinâmicas) e Camtasia (para a produção e edição de vídeos), o aplicativo Plickers (para permitir ao professor escanear as respostas e conhecer em tempo real o nível da turma quanto ao entendimento de conceitos e pontos-chaves de uma aula), e a plataforma de aprendizado baseada em jogos, o Kahoot, além de atividades lúdicas realizadas com materiais de baixo custo, as quais foram aplicadas em seu devido momento em sala de aula, e com resultados muito positivos. Adicionalmente, foram realizadas práticas pedagógicas inclusivas, nas quais os residentes colaboraram com os professores das salas de recursos multifuncionais no atendimento a alunos com necessidades educacionais especiais, como a deficiência auditiva. E os inúmeros relatos de experiências exitosas do subprojeto geraram produções bibliográficas na forma de resumos e banner para diferentes eventos científicos e que contribuíram para divulgar a produção acadêmica.

## Atividades de acompanhamento

O Acompanhamento se deu a partir da formação da equipe: docente orientador, preceptores e residentes, envolvida no programa, por meio de reuniões de planejamento. Em relação a fase de ambientação do residente na escola-campo, todos eles foram acompanhados desde o primeiro momento em que foram feitas as primeiras reuniões com a coordenação pedagógica e a direção da escola-campo para apresentar o programa Residência Pedagógica, e ao longo do programa, por meio de reuniões semanais na escola-campo e mensais no IFPA - **Campus** Abaetetuba, além do contato constante com os residentes por meio de e-mail, telefone e redes sociais, quando necessário. Adicionalmente, o acompanhamento também era feito por meio da análise dos registros das atividades desenvolvidas pelos residentes através de fichas mensais e relatórios que eram entregues aos preceptores e depois ao docente orientador. É importante salientar que

cada núcleo é livre para escolher a melhor forma de realizar o acompanhamento, dentro do que está estabelecido no programa.

## Atividades de avaliação

A ficha de avaliação para registro mensal foi um instrumento muito importante que ajudou na orientação e avaliação dos residentes. Inicialmente, os residentes foram orientados a fazer os registros de todas as atividades referentes a sua prática docente. Quando eram detectadas dificuldades para a realização das atividades ou o trabalho do residente, eram tomadas medidas para solucionar o mais rápido possível essas situações. E dependendo da situação, eram envolvidos, desde o residente, o preceptor, coordenador de área até a direção da escola-campo e a coordenação institucional do programa, sempre no sentido de ajudar a resolver as questões com os agentes mais indicados para cada caso.

Nas reuniões semanais e mensais, sempre era trabalhada a avaliação das atividades que estavam sendo desenvolvidas nas escolas-campo e no programa Residência Pedagógica como um todo. A ideia de trazer alguns problemas para o grupo tinha sempre o intuito de buscar soluções a partir da opinião e colaboração de todos.

Todas essas experiências contribuíram muito para o crescimento da equipe, e não apenas dos residentes, mas os professores envolvidos também puderam aprimorar as suas práticas pedagógicas.

## Impactos das atividades do programa

Em relação a formação de professores, as atividades do subprojeto contribuíram com os residentes na melhoria da prática docente e na aprendizagem de novas metodologias de ensino, na utilização de diferentes recursos tecnológicos na educação, na oportunidade de atuação e elaboração de atividades com orientações, na participação em oficinas etc. Adicionalmente, os residentes puderam fazer a conexão entre a teoria aprendida na instituição de ensino superior com a prática obtida no dia a dia da escola. Isso contribuiu com a mudança na percepção do licenciando do “ser professor”, que só seria possível graças as experiências que eles tiveram através da vivência com a futura profissão.

O curso de licenciatura de Ciências Biológicas pôde se beneficiar das ações do subprojeto por meio da permanência e êxito dos seus graduandos

e porque as experiências exitosas do programa irão ajudar na reformulação do seu PPC com um novo olhar sobre o estágio supervisionado.

Na educação básica, as novas metodologias utilizadas, as sequências didáticas e as práticas pedagógicas adotadas irão contribuir não apenas com uma educação de mais qualidade traduzida entre outras coisas pelo interesse despertado no aluno em querer aprender mais, como também por meio do rendimento escolar, com o aumento no número de aprovações e diminuição da evasão de alunos nas escolas participantes

## **Agradecimentos e Apoios**

Gostaria de agradecer a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES pelas bolsas do programa, ao IFPA – *Campus* Abaetetuba pelo apoio institucional e aos licenciandos do curso de Ciências Biológicas por seus esforços em prol de uma educação de qualidade para todos.

## **Referências**

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. CAPES. **Programa de Residência Pedagógica**. 2018. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em: 01 fev. 2020.